

RELATÓRIO TÉCNICO

PROJETO ESPELHOS:
GRUPO REFLEXIVO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
PERÍODO: 2024

Florianópolis, 2024.

Sumário

1. Apresentação 2

2. Objetivos do Projeto 3

2.1 Objetivo Geral 3

2.2 Objetivos Específicos 3

3. Justificativa 3

4. Metodologia 5

4.1 Formulário de satisfação 6

5. Participantes 7

5.1 Mulheres Participantes 7

5.2 Equipe do Projeto 7

6. Atividades Realizadas 8

6.1 Tabela de Encontros e Participações 9

6.1.1 Encontros e Participações em 2023 9

6.1.2 Encontros e Participações em 2024 9

6.2 Participações em Palestras e Cursos de Formação 10

6.3 Participações em Eventos Acadêmicos 10

6.4 Encontros temáticos 11

7. Resultados Alcançados 12

8. Cronograma de Execução (Fase ou etapa) 12

9. Notícias veiculadas 13

10. Dados Coletados no Formulário de Inscrição 13

10.1 Idade Média das participantes 14

10.2 Análise Geográfica 15

10.3 Modalidade de Preferência 16

10.4 Parentalidade 17

10.4.1 Faixa Etária dos filhos (quando informado) 17

10.5 Como conheceu o projeto? 17

10.5.1 Encaminhamentos 18

10.6 Medida protetiva vigente 19

10.7 Com qual cor/raça você se identifica? 19

10.8 Escolaridade 20

10.9 Renda familiar 20

10.10 Tipos de Violência 21

10.11 Convivência com o agressor 22

11. Considerações Finais 23

Referências Bibliográficas 24

APÊNDICE I 25

1. Semestre 2024.1 - Registro Projeto Espelhos – PRESENCIAL 26

APÊNDICE II 29

2. Semestre 2024.2 - Registro Projeto Espelhos – PRESENCIAL 29

APÊNDICE III 31

1. Semestre 2024.1 - Registro Projeto Espelhos – ONLINE 31

APÊNDICE IV 35

2. Semestre 2024.2 - Registro Projeto Espelhos – ONLINE 35

1. Apresentação

O *Projeto Espelhos: Grupo Reflexivo para Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familia*r foi elaborado visando atender a lacuna de reflexão e suporte para mulheres em situação de violência doméstica e familiar, alinhando-se às diretrizes e medidas de prevenção estabelecidas pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e pela Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015).

A concretização da proposta resulta de uma parceria entre o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), através da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) e da Central Especializada de Atendimento às Vítimas (CEAV), a Prefeitura Municipal de Florianópolis e o Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A formalização da iniciativa ocorreu mediante o Termo de Cooperação Técnica nº 54/2023, registrado nos Processos Administrativos nº 0026765-66.2023.8.24.0710 e 0053290-85.2023.8.24.0710.

A proposta é uma estratégia de reconhecimento de direitos e promoção da autonomia, prevenção à revitimização, inserindo-se também nas ações de pesquisa-intervenção e formação profissional no campo da Psicologia.

Este relatório apresenta a continuidade das ações do Projeto, conforme determinado no Plano de Trabalho (proposta n.º 7565847) e registra o cumprimento das metas e atividades de execução realizadas ao longo do ano de 2024.

2. Objetivos do Projeto

2.1 Objetivo Geral

Fundamentado em uma abordagem psicoeducativa e transdisciplinar, o Projeto Espelhos tem como objetivo geral oferecer um espaço de acolhimento e reflexão que favoreça o fortalecimento da autonomia das participantes, por meio da troca de experiências, da reflexão crítica e da construção coletiva de saberes sobre gênero, relações de poder e enfrentamento da violência.

2.2 Objetivos Específicos

3. Justificativa

A violência doméstica ainda é uma realidade alarmante e generalizada, marcada por fatores culturais, sociais, econômicos e emocionais, configurando-se como grave violação dos direitos humanos e questão de saúde pública em escala global. Dados da Organização Mundial da Saúde (Organização Mundial da Saúde [OMS], 2021),

demonstram que a violência contra mulheres é endêmica, presente em todos os países e culturas. Estatísticas revelam que uma em cada três mulheres no mundo sofre violência física ou sexual, seja por parceiros ou não, sendo as jovens de 15 a 24 anos as mais afetadas (OMS, 2021).

De acordo com a Agência Senado (2023), a violência contra mulheres permanece em patamares preocupantes e, na maioria das vezes, é perpetrada pelo marido ou companheiro, predominando as formas psicológica e moral, seguidas pela física, patrimonial e sexual. Estima-se que a estigmatização e subnotificação da dificultam o acesso aos números reais da violência sexual (Organização Pan-Americana da Saúde [OPAS], 2021).

De acordo com o *Atlas da Violência*, somente na última década (2012–2022), ao menos 48.289 mulheres foram assassinadas no Brasil (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada [IPEA], 2024). Ainda, segundo o relatório, em 2022 foram registradas 3.806 vítimas, o que representa uma taxa de 3,5 casos para cada 100 mil mulheres. O documento também aponta que a residência é o principal local de ocorrência do homicídio.

Em Santa Catarina, informações da Secretaria de Segurança Pública disponíveis no sítio do Observatório da Violência Contra a Mulher apontam que, de 2020 a 2024, 277 mulheres foram vítimas de feminicídio no estado (Observatório da Violência Contra a Mulher [OVM], 2025). Esse número não inclui as tentativas, mas somente os casos consumados. A análise das taxas de feminicídio no período evidencia que, de maneira geral, não houve queda nos números (OVM, 2025).

O *Atlas da Violência* também indica o crescimento das violências não letais no decênio encerrado em 2022, com aumento nas quatro categorias apresentadas – negligência, violência física, psicológica e sexual – o que pode estar relacionado à ampliação dos números de notificações (IPEA, 2024).

Todas as formas de violência impactam diretamente a saúde e o bem-estar das mulheres, aumentando riscos de lesões físicas, transtornos mentais (depressão, ansiedade), gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis, mesmo após o término da situação violenta (OMS, 2021). Esses efeitos geram custos sociais e econômicos significativos, afetando orçamentos públicos e o desenvolvimento global.

A complexidade deste fenômeno demanda uma abordagem multidisciplinar, com equipe composta por profissionais com formação pertinente à temática e atuação ética, além de uma rede de atendimento articulada e contínua (CFP, 2024).

Nesta perspectiva, o Projeto Espelhos se apresenta como uma ação complementar às medidas judiciais e protetivas, atendendo à necessidade de ampliar espaços de escuta, reflexão e fortalecimento subjetivo para mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Sua implementação pode contribuir para prevenir a reincidência da violência, reduzir os impactos sobre a saúde física e mental das mulheres e fortalecer e ampliar e consolidação a rede de atendimento e proteção.

4. Metodologia

A metodologia fundamenta-se em abordagens reflexivas, participativas e dialógicas, que buscam promover a elaboração coletiva das experiências de violência, o reconhecimento de direitos e o fortalecimento de vínculos solidários entre as mulheres.

O ingresso no grupo ocorre por encaminhamentos, realizados pela rede de proteção e enfrentamento à Violência contra a Mulher, bem como por demanda espontânea, mediante preenchimento do formulário de inscrição. Em seguida, é realizado o acolhimento inicial da interessada e são repassadas as informações a respeito do funcionamento do grupo, dos princípios éticos e de confidencialidade e respeito que regem o projeto.

É um grupo aberto, o que permite a inclusão contínua de novas integrantes de acordo com o fluxo de encaminhamentos e assegura acesso imediato ao suporte. A estrutura opera como grupo operativo-reflexivo (Zimmerman, 2000) com ciclagem temática flexível. Os temas emergem das demandas das participantes e abordam violência psicológica, autonomia, redes de apoio e direitos, garantindo a continuidade dos processos de reflexão e aprendizagem.

As intervenções são fundamentadas nos princípios do Construcionismo Social e na perspectiva sistêmica, visando criar um espaço dialógico onde as participantes possam ressignificar coletivamente suas experiências e problematizar experiências concretas para promover conscientização crítica, criando o ambiente espelhado que favorece a aprendizagem relacional (Beiras & Bronz, 2016; Gomes et al, 2022).

Os encontros têm duração de 1h30 e são coordenados por uma dupla de facilitadoras, profissionais e/ou estagiárias sob supervisão, que atuam como guardiãs do processo grupal, conforme proposto por Gayotto et al. (2003). Também participam extensionistas e pós-graduandas do curso de Psicologia da UFSC, que compõem a equipe reflexiva que apresenta devolutivas sobre o que foi dito, buscando evidenciar os novos significados produzidos no grupo (Beiras et al., 2022).

A supervisão acontece na periodicidade semanal, realizada pela Professora coordenadora do projeto na UFSC, em conjunto com a equipe da CEAV e estagiárias, mestrandas, doutorandas extensionistas da UFSC, na modalidade online, com duração aproximada de uma hora.

A fim de assegurar a qualidade e efetividade da metodologia aplicada, neste relatório, serão considerados indicadores de avaliação como a frequência e permanência das mulheres nos encontros, a participação ativa nas discussões e relatos qualitativos de mudanças percebidas em suas relações e no cotidiano.

4.1 Formulário de satisfação

Como parte do processo avaliativo aplicou-se um formulário de satisfação com perguntas sobre os aspectos pessoais e percepções em relação ao grupo. As questões incluíram:

1. nome (opcional);
2. cidade;
3. data de nascimento;
4. sentimentos durante as sessões do grupo;
5. espaço para comentários sobre a experiência;
6. avaliação de aspectos específicos como empatia, escuta e apoio por parte da equipe;
7. sugestões de melhorias para os próximos grupos;
8. probabilidade de recomendação do serviço a amigos ou colegas;
9. espaço aberto para comentários adicionais.

Essa modalidade de abordagem permitiu coletar informações tanto quantitativas e quanto qualitativas a respeito da vivência das participantes, contribuindo para o aprimoramento contínuo das atividades oferecidas.

A pesquisa contou com a participação de sete respondentes, todas residentes em Florianópolis. A idade média das participantes é de 40,8 anos e todas avaliaram o projeto com nota máxima (10).

Os aspectos mais valorizados foram a relevância das temáticas abordadas, especialmente relacionadas à violência física, psicológica; aos encaminhamentos jurídicos; o acolhimento oferecido pelo grupo; a escuta ativa e a postura atenciosa e pontual da equipe. Os relatos evidenciam também o impacto positivo dos encontros no

fortalecimento da autoestima, no bem-estar emocional e no sentimento de pertencimento a uma rede de apoio.

As participantes sugeriram a inclusão de atividades de fortalecimento da autoestima e a ampliação do projeto, a fim de alcançar mais mulheres. Os relatos reforçam a importância do acolhimento, da escuta e do apoio oferecidos, confirmando o impacto positivo do Projeto Espelhos na vida das mulheres.

5. Participantes

5.1 Mulheres Participantes

O projeto foi desenvolvido para mulheres a partir dos 18 anos de idade, que estejam vivenciando ou tenham enfrentado situações de violência, bem como àquelas que testemunharam violências em seu contexto familiar e/ou comunitário.

5.2 Equipe do Projeto

A equipe do Projeto é ampla e multidisciplinar, com integração das equipes entre as três instituições participantes. A UFSC promove a base teórico-técnica da estruturação dos grupos e contribui para formação profissional e para divulgação científica relacionadas a temática da violência de gênero; o TJSC proporciona a distribuição de materiais de divulgação, viabiliza a participação de servidores e estagiários, pauta questões orçamentárias, administrativas e da organização geral do projeto; e a Prefeitura oferece suporte logístico e a infraestrutura física para a realização dos grupos presenciais.

O projeto de extensão universitária, foi aprovado pelo Departamento de Psicologia e é executado pelo Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição Social do departamento de Psicologia (*LACCOS*). A coordenação acadêmica é realizada pela docente do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP/UFSC), Dra. Andréia Isabel Giacomozzi, responsável também pela supervisão das atividades de extensão, pesquisa e formação profissional.

Integraram a equipe as bolsistas de Iniciação Científica do CNPq no ano de 2024, Sophia Barcellos de Toledo Barros, graduanda em Psicologia que desenvolve a pesquisa *Perfil das mulheres participantes do Projeto Espelhos e representações sociais da violência para este grupo* (início em 2023), e Alessandra Schneider, graduanda em Psicologia que conduz a pesquisa *Espelhos de proteção: Representações sociais da*

violência e estratégias de enfrentamento construídas por mulheres em situação de violência doméstica (início em 2024).

Além das bolsistas de iniciação científica, integram a equipe as pesquisadoras de pós-graduação do PPGP/UFSC. A mestranda Mariele Maciel, facilitou os grupos presenciais durante 2024, e desenvolve a pesquisa *Polarização política e violência contra a mulher: um estudo das representações sociais a partir do discurso de líderes políticos do Brasil* (início em 2023). A doutoranda Priscilla Martins Dornelas, facilitou os grupos *online* em 2024 e conduz a pesquisa *As representações sociais do feminino* (início em 2023).

No TJSC, o projeto contou com a participação da equipe multiprofissional da CEVID e da CEAV. A estrutura institucional da CEAV inclui a Coordenadora Desembargadora Hildemar Meneguzzi de Carvalho e a Coordenadora-Adjunta Juíza de Direito Naiara Brancher. A secretaria da CEVID e CEAV é exercida por Michelle de Souza Gomes Hugill. A equipe técnica multidisciplinar é formada por um psicólogo, uma assistente social, dois bacharéis em direito e um estagiário de direito, psicologia ou assistência social.

A equipe da Prefeitura de Florianópolis, foi representada pelos servidores da secretaria de políticas públicas para as mulheres, a assessora Lidianna Scarrone, e os servidores que prestam auxílio em relação à locação presencial dos grupos na Policlínica da Saúde da Mulher e da Criança.

6. Atividades Realizadas

A proposta expandiu as ações já desenvolvidas por meio da parceria entre o TJSC e a UFSC, contribuindo para a efetivação de políticas públicas voltadas à proteção e ao empoderamento e à recuperação emocional das mulheres em Santa Catarina. Nesse caminho, fortaleceu-se a articulação entre o sistema de justiça, a universidade e os serviços municipais de atendimento, ampliando a integração e a efetividade das respostas às mulheres.

Além de sua função central de acolhimento, o projeto consolidou-se como um espaço de formação profissional e acadêmica. Tem atuado como campo de estágio para estudantes de Psicologia da UFSC, e como de desenvolvimento de pesquisas em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, articulando ensino, pesquisa e extensão. A professora responsável pelo projeto na UFSC também ministrou cursos para formação de profissionais que atuam no atendimento de mulheres em situação de violência doméstica.

Essa característica faz do Espelhos não apenas um serviço de atendimento, mas amplia o escopo de formação e capacitação profissional, consolidando-se como um laboratório de produção de conhecimento científico sobre violência de gênero, representações sociais e práticas grupais de cuidado.

Os encontros do Projeto Espelhos começaram em 20 de setembro de 2023, sendo realizados inicialmente de forma semanal, com alternância entre as modalidades online e presencial. A partir de 2024, as atividades passaram a ocorrer duas vezes por semana, contemplando ambas as modalidades.

Em 2024 as reuniões dos grupos reflexivos aconteceram às terças-feiras, das 19h30 às 21h, de forma online (via *Google Meet*), e às quartas-feiras, das 17h30 às 19h, de forma presencial, na Policlínica da Saúde da Mulher e da Criança, em Florianópolis.

Em 2024, os grupos reflexivos aconteceram *online* ocorreram entre 16 de janeiro e 20 de agosto, com uma pausa no período de recesso da UFSC de 14 a 28 de agosto, totalizando 29 encontros. Os encontros presenciais, por sua vez, foram realizados entre 13 de março e 14 de agosto, somando 22 encontros. No segundo semestre do mesmo ano, as atividades *online* aconteceram entre 28 de agosto e 17 de dezembro, contabilizando 39 encontros. Já os encontros presenciais ocorreram entre 28 de agosto e 27 de novembro, totalizando 35 encontros.

Ao longo de 2024, foram promovidos 125 encontros, sendo 68 online e 57 presenciais, distribuídos entre os dois semestres organizados conforme o calendário acadêmico da UFSC.

6.1 Tabela de Encontros e Participações

6.1.1 Encontros e Participações em 2023

Semestre	**Modalidade**	**Período**	**Nº de encontros**	**Participações**
2023.2	Online	26/09/23 a 05/12/23	6	17
2023.2	Presencial	20/09/23 a 29/11/23	5	8
Total			**11**	**25**

6.1.2 Encontros e Participações em 2024

Semestre	Modalidade	Período	Nº de encontros	Participações
2024.1	Online	16/01/24 – 20/08/24	22	170
2024.1	Presencial	13/03/24 – 14/08/24	20	67
2024.2	Online	28/08/24 – 17/12/24	17	68
2024.2	Presencial	28/08/24 – 27/11/24	15	39
Total			**74**	**344**

6.2 Participações em Palestras e Cursos de Formação

A Academia de Polícia Civil de Santa Catarina, em 16 de outubro, realizou o Simpósio "Enfrentamento à Violência Contra a Mulher: Diálogos sobre Feminicídio". Na ocasião, a Professora Dra. Andréia Isabel Giacomozzi e a doutoranda Maiara Leandro apresentaram, respectivamente, "Variáveis psicossociais de feminicídios e homicídios de mulher" e "Prevenção do feminicídio a partir dos atendimentos a mulheres em situação de violências". O evento contou também com contribuições do Professor Dr. Adriano Beiras e da Dra. Camila Maffioleti Cavaler, e marcou o lançamento oficial da cartilha "Processo de Reconhecimento do Feminicídio a partir de Mortes Violentas de Mulheres em Santa Catarina", desenvolvida em parceria entre a Polícia Civil de SC, o LACCOS e Laboratório MARGENS (Modos de Vida, Família e Relações de Gênero) do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSC.

Em 30 de outubro, durante a III Mostra de Pesquisa sobre Violências contra as Mulheres no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a professora Dra. Andréia Giacomozzi participou do Painel 3, intitulado "A atuação da rede de enfrentamento da violência doméstica e familiar em relação às mulheres em situação de violência". Em sua fala, abordou o trabalho do Projeto Espelhos, com grupos reflexivos para mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Na mesma mesa, Marília dos Santos Amaral compartilhou reflexões sobre as redes de enfrentamento como fator de proteção e possibilidade de mudança nas relações. A Mostra integra um projeto interdisciplinar idealizado pelos grupos de pesquisa MARGENS e Gênero e Direito (UFSC), em parceria com a CEVID/TJSC.

6.3 Participações em Eventos Acadêmicos

No dia 2 de agosto de 2024, o trabalho da graduanda Larissa Marcí Rutke Nieswald, orientado pela Profª Dra. Andreia Giacomozzi, foi apresentado em formato de

pôster no Seminário Internacional Fazendo Gênero. A pesquisa, vinculada ao LACCOS/UFSC, integrou a programação científica do evento e recebeu destaque pela relevância de sua contribuição para os estudos de gênero e violência, sendo selecionada entre os 14 melhores trabalhos apresentados.

Em 26 de agosto de 2024, foi divulgado que os professores Andreia Giacomozzi e Adriano Beiras participariam de um seminário especial na Emory University (Atlanta, EUA) no dia 4 de setembro de 2024, a convite da Profª Dra. Dabney Evans. O seminário, intitulado *Psychosocial Analysis of Femicides in Santa Catarina, Brazil, and Intervention Programs with Perpetrators and Victims of Violence*, abordaria dados referentes a 276 casos de feminicídios em Santa Catarina (2018–2020) e apresentaria os projetos Ágora e Espelhos.

No dia 4 de setembro de 2024, os professores realizaram sua apresentação na *Emory University*, divulgando dados da pesquisa sobre feminicídio em Santa Catarina e os programas de intervenção com homens autores de violência (Projeto Ágora) e mulheres vítimas de violência (Projeto Espelhos).

Em 4 de novembro de 2024, registrou-se a participação da professora Dra. Andréia Giacomozzi na III Mostra de Pesquisa sobre Violências contra as Mulheres, no TJSC — evento já descrito no tópico anterior por seu caráter formativo, mas que também integra o calendário acadêmico de pesquisa.

6.4 Encontros temáticos

Além dos grupos semanais, no dia 14 de agosto, na Policlínica da Saúde da Mulher da Prefeitura de Florianópolis foi organizada pela equipe do Projeto, a CEAV e a prefeitura de Florianópolis uma roda de conversa especial voltada para mulheres em situação de violência. O evento contou com a presença da fisioterapeuta Lidianna Scarrone, assessora de políticas públicas para as mulheres do Município de Florianópolis, que contribuiu com sua experiência na área da fisioterapia pélvica e defesa dos direitos das mulheres.

Durante a roda, foi discutido o tema da sexualidade feminina dentro do contexto de violência, destacando a importância de garantir a autonomia sobre o corpo e a autoestima das mulheres em situações de vulnerabilidade.

Além de Lidianna Scarrone, participaram membros da CEAV, membros do projeto Espelhos da UFSC e a equipe da Prefeitura, que reforçaram a relevância do autocuidado e do fortalecimento das mulheres. A roda de conversa foi um momento de troca de

experiências e acolhimento, oferecendo às participantes um espaço seguro para discutir suas dúvidas e vivências. A iniciativa demonstrou o impacto positivo da articulação entre diferentes entidades e políticas públicas para fortalecer as mulheres em seus direitos e na superação da violência.

7. Resultados Alcançados

Em 2024, o projeto consolidou e expandiu os resultados esperados no Plano de Trabalho, aprofundando o impacto das ações iniciadas no ano anterior. O grupo manteve seu funcionamento nas modalidades presencial e online, em formato de "portas abertas" que garantiu acesso contínuo e ampliado ao público-alvo. A articulação com a CEAV e a rede de proteção à mulher permaneceu como um pilar fundamental, assegurando a divulgação do projeto e encaminhamentos contínuos.

O espaço reflexivo se firmou como um ambiente seguro e acolhedor, onde as participantes puderam compartilhar experiências e construir redes de apoio, além de estimular processos de reflexão e aprendizagem.

No âmbito do resultado esperado R2, o projeto continuou a contribuir para a formação discente. As estudantes de Psicologia da UFSC tiveram a oportunidade de aprofundar suas competências no manejo grupal, na condução de acolhimentos e na análise de casos reais, enriquecendo sua formação prática. Paralelamente, a equipe do projeto deu continuidade à sistematização de dados e à produção de conhecimento, com avanços na redação de artigos científicos e na elaboração de materiais acadêmicos que articulam a teoria com a prática do projeto.

8. Cronograma de Execução (Fase ou etapa)

Em 2024, o Projeto Espelhos consolidou suas etapas permanentes: divulgação, contato e indicação, acolhimento individual, aplicação de instrumentos de pesquisa, acompanhamento da aderência, supervisão acadêmica, reuniões de alinhamento e avaliação da participação, que seguirão ativas enquanto o projeto estiver em execução.

Essas ações são estruturais e garantem a continuidade, a qualidade e o fortalecimento do vínculo com as participantes, além de fornecerem dados relevantes para a produção acadêmica e para o aprimoramento constante da intervenção grupal.

A divulgação foi ampliada por meio de parcerias com a rede pública de Florianópolis e pelas plataformas digitais do projeto; o acolhimento individual foi padronizado; os instrumentos de pesquisa mantiveram caráter rotineiro e optativo; o

acompanhamento da frequência foi intensificado com protocolos de contato; e a avaliação mensal passou a integrar a rotina, permitindo feedback contínuo.

A supervisão acadêmica e as reuniões de alinhamento mantiveram-se como atividades regulares e estruturantes ao longo de 2024, assegurando a qualidade técnica e metodológica do Projeto Espelhos. As supervisões semanais, conduzidas pela Professora coordenadora, possibilitaram acompanhamento próximo das práticas desenvolvidas, oferecendo suporte técnico especializado, espaço para reflexão e orientação contínua às equipes envolvidas.

Paralelamente, as reuniões de alinhamento com as entidades parceiras do projeto garantiram a integração estratégica entre a extensão universitária e a rede de atendimento, fortalecendo vínculos institucionais e assegurando a continuidade do projeto.

9. Notícias veiculadas

11-01-2024 - Equipe do TJ coordenará grupos reflexivos para mulheres vítimas de violência em SC

12-01-2024 - Projeto Espelhos: TJSC promove grupos reflexivos online para mulheres em situação de violência doméstica em SC

24-10-2024 - Projeto da UFSC promove grupos reflexivos para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar/

25-10-2024 - Projeto da UFSC realiza grupos reflexivos para mulheres vítimas de violência doméstica

29-10-2024 - Projeto Espelhos – Matéria Jornal do Almoço (NSC).

10. Dados Coletados no Formulário de Inscrição

Os dados apresentados a seguir referem-se às inscrições realizadas ao longo do ano de 2024, por meio do formulário de inscrição do projeto. No total, foram registradas 130 inscrições. É importante destacar que nem todas as pessoas inscritas participaram efetivamente das atividades, de modo que os números a seguir representam o universo de inscrições, e não o total de participantes.

O formulário coletou informações sociodemográficas, tais como idade, cidade de residência, perfil étnico-racial, escolaridade, entre outros dados relevantes. A análise dessas informações ajuda a compreender o perfil das pessoas interessadas no projeto, contribuindo para o planejamento de ações alinhadas às necessidades do público atendido.

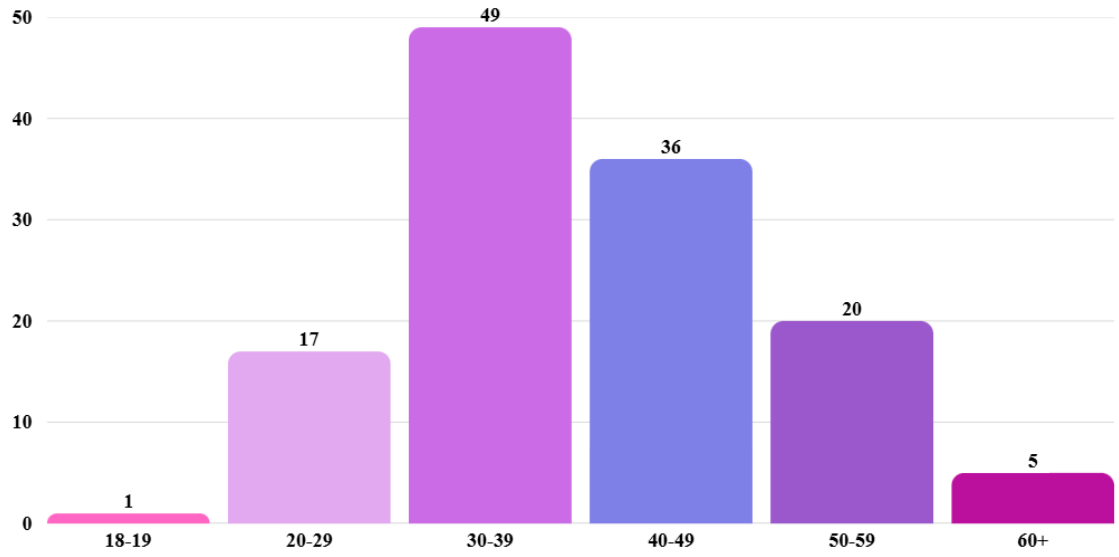
Isso possibilita a formulação de estratégias e a definição de abordagens que ampliem o alcance e a efetividade das atividades propostas.

Dentre os motivos para participação as participantes expressaram sentimentos de fragilidade e necessidade de recomeço, especialmente diante da responsabilidade de cuidar de filhos pequenos. Relataram experiências de violência doméstica, psicológica e sexual, além de relacionamentos abusivos e tóxicos, algumas estando sob medida protetiva. A busca pelo grupo está relacionada ao desejo de evitar a repetição dessas situações, compreender melhor o projeto, fortalecer-se emocionalmente e recuperar a autoestima.

Destacaram a importância da troca de experiências, do empoderamento e do suporte coletivo como estratégias para dissipar a dor, superar a vergonha e construir segurança pessoal. Entre os objetivos individuais, surgem a necessidade de ajuda psicológica, livrar-se da dependência emocional, obter mais conhecimento e compartilhar vivências com pessoas que passaram por situações semelhantes.

Cabe observar que houve alterações no formulário ao longo do ano, no mês de maio e outubro, o que resultou em variações no número de respostas válidas para algumas perguntas. Alterou-se o questionamento da localidade de residência da mulher, questões sociodemográficas como raça/cor/etnia, renda familiar, estado de saúde mental, dentre outras.

10.1 Idade Média das participantes

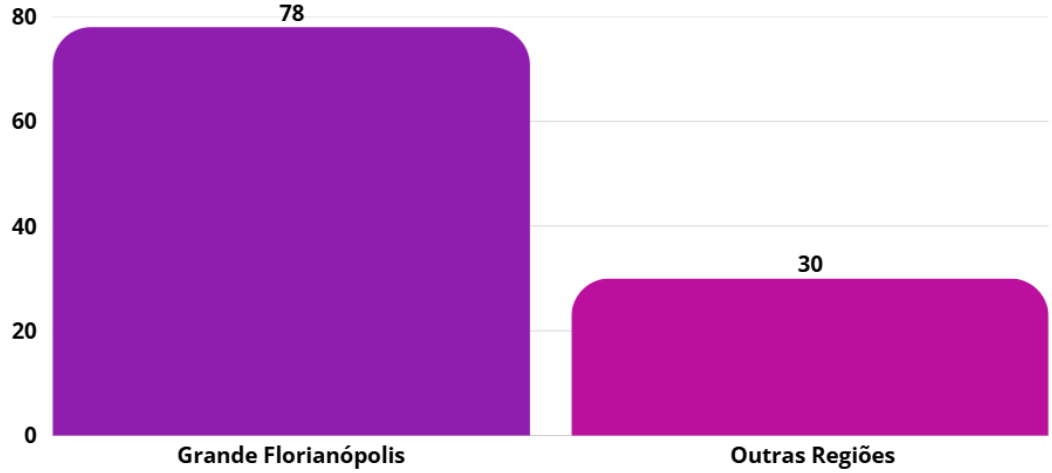


Foram consideradas 128 respostas válidas. A maior concentração de participantes situou-se na faixa de 30 a 39 anos (38,3%), seguida pelas faixas de 40 a 49 anos (28,1%) e de 50 a 59 anos (15,6%). As faixas com menor participação foram 20 a 29 anos (13,3%), 60 anos ou mais (3,9%) e 18 a 19 anos (0,8%), indicando baixa presença de pessoas muito jovens ou idosas entre as respondentes.

A média de idade observada foi de 40,2 anos, com mediana de 39 anos, variando entre 19 e 73 anos. O perfil geral indica predominância de adultos jovens e de meia-idade, com concentração centralizada entre 30 e 49 anos.

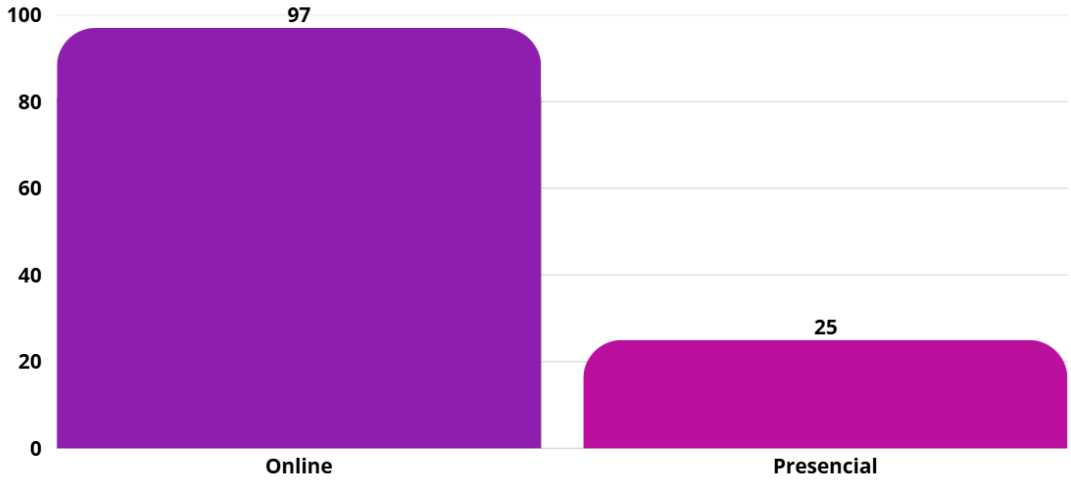
Faixa Etária	Participantes	Percentual (%)
18-19	1	0,78
20-29	17	13,28
30-39	49	38,28
40-49	36	28,12
50-59	20	15,62
60+	5	3,91

10.2 Análise Geográfica



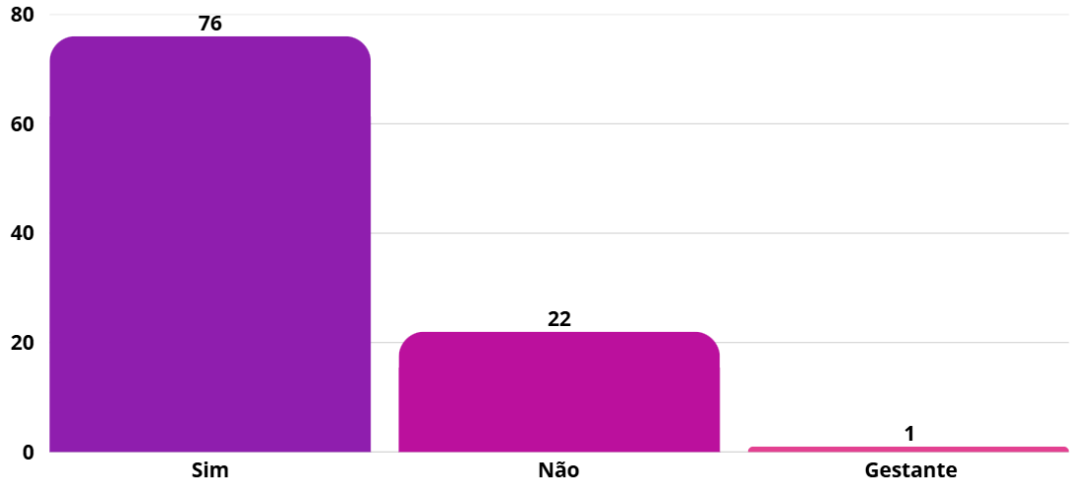
Foram registradas 108 respostas válidas. A maioria das inscritas, 78 participantes, reside na região da Grande Florianópolis, que abrange os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz, Tijucas e São Pedro de Alcântara. Por sua vez, 30 participantes informaram residir em outras regiões do estado e do país, incluindo cidades como Porto Alegre, Penha, Xanxerê e Vargem, entre outras localidades fora do perímetro da Grande Florianópolis.

10.3 Modalidade de Preferência

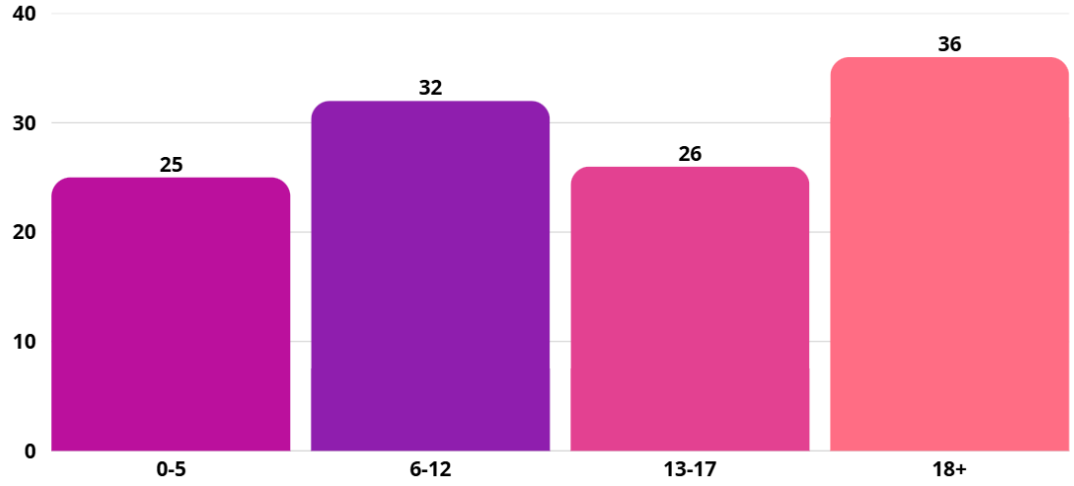


Entre 122 respostas válidas, observa-se uma predominância pela modalidade online, com 97 pessoas indicando essa opção. A modalidade presencial foi escolhida por 25 pessoas. Esse resultado sugere uma tendência em favor do formato online, possivelmente associada à flexibilidade de horários e à praticidade de acesso. Ressalta-se, contudo, que essa indicação não corresponde necessariamente à participação efetiva, uma vez que as mulheres podem optar posteriormente pela modalidade de sua conveniência. Além disso, aquelas que residem em Florianópolis têm a possibilidade de participar em ambas as modalidades.

10.4 Parentalidade

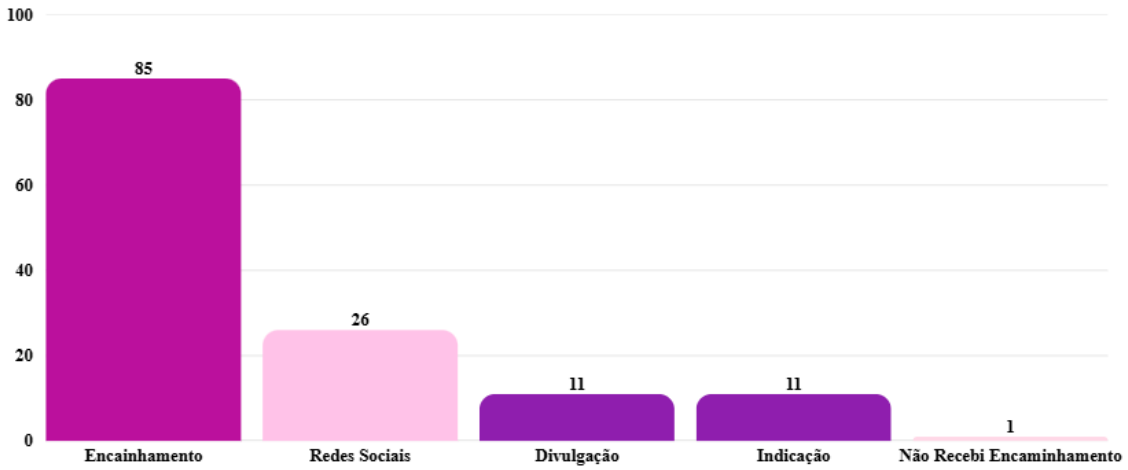


10.4.1 Faixa Etária dos filhos (quando informado)



Entre as 98 repostas válidas, 75 possuem filhos, 1 está gestante do primeiro filho, enquanto 22 não possuem filhos. Entre aquelas com filhos, predominam famílias com 1 (34) ou 2 filhos (20), seguidas por 3 filhos (11) e 4 filhos (5); há ainda 3 casos com 5 ou mais. A pergunta foi retirada do formulário em outubro de 2024.

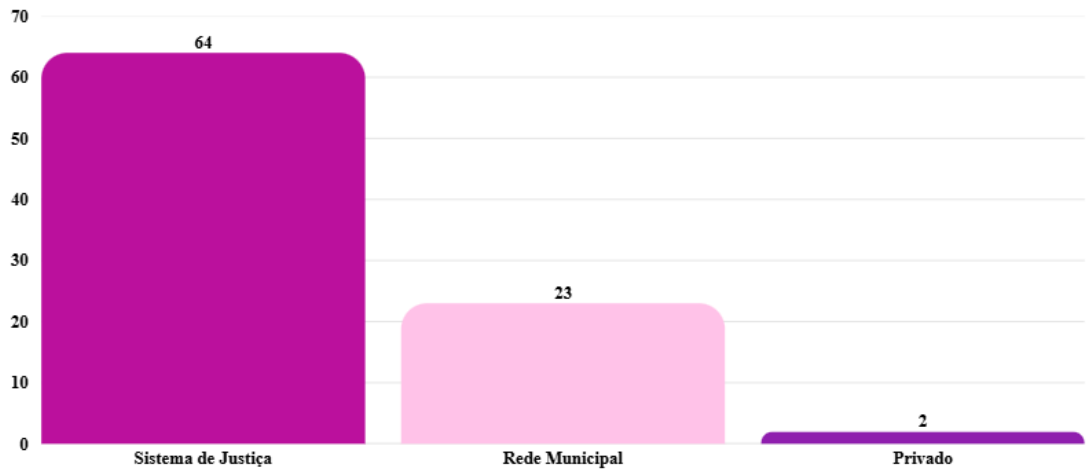
10.5 Como conheceu o projeto?



Foram analisadas 134 respostas. Em 2024, o principal meio de conhecimento do Projeto Espelhos foi o encaminhamento, com 85 registros, evidenciando a importância das redes institucionais e profissionais.

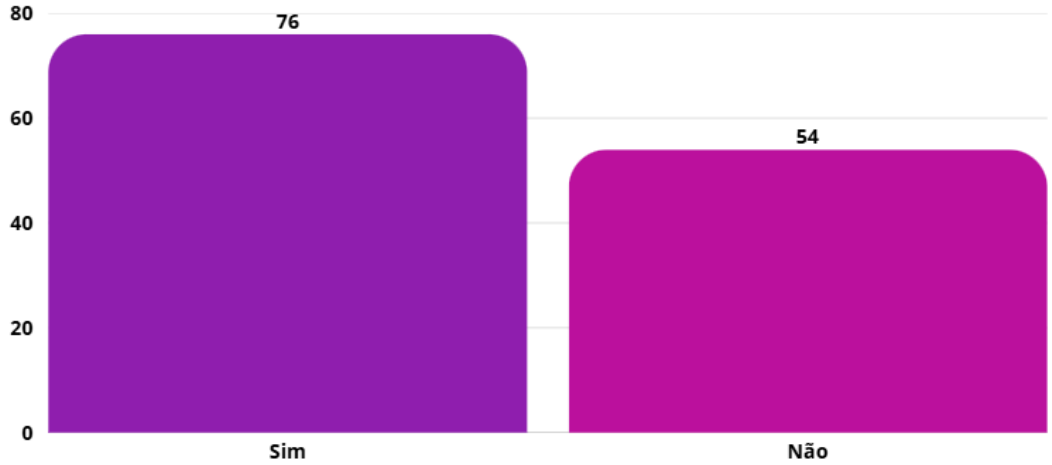
As redes sociais aparecem em segundo lugar, com 26 registros. Já divulgação e indicação apresentaram 11 registros cada, atuando como formas complementares de acesso. Ressalta-se que respostas com mais de um meio indicado foram contabilizadas de forma isolada em cada categoria correspondente.

10.5.1 Encaminhamentos



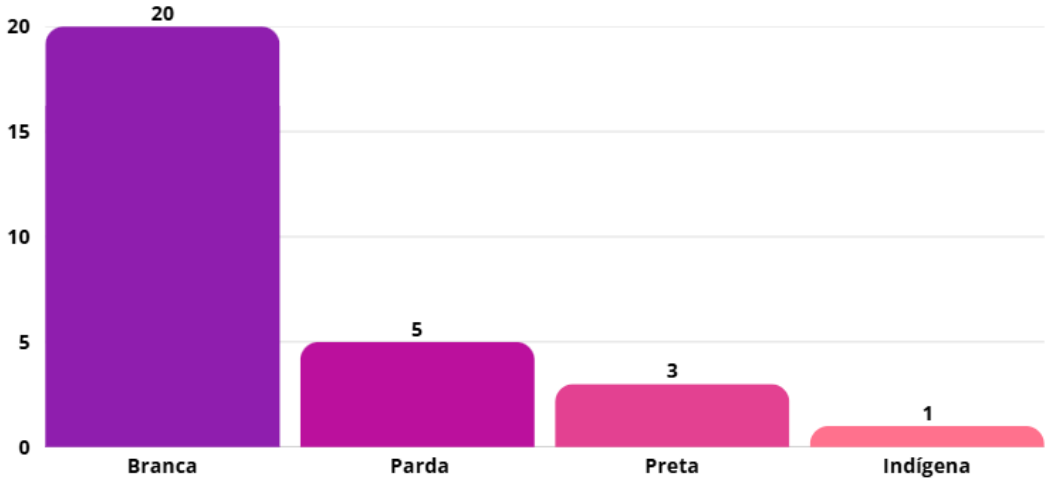
Foram analisadas 89 respostas. Os dados indicam que o Sistema de Justiça foi a principal origem dos encaminhamentos ao Projeto Espelhos em 2024, totalizando 64 registros. A Rede Municipal aparece em segundo lugar, com 23 registros, demonstrando participação relevante dos serviços públicos locais. Os encaminhamentos oriundos do setor privado foram pouco expressivos, com apenas 2 registros. Ressalta-se que respostas combinadas foram isoladas e contabilizadas nas respectivas categorias.

10.6 Medida protetiva vigente



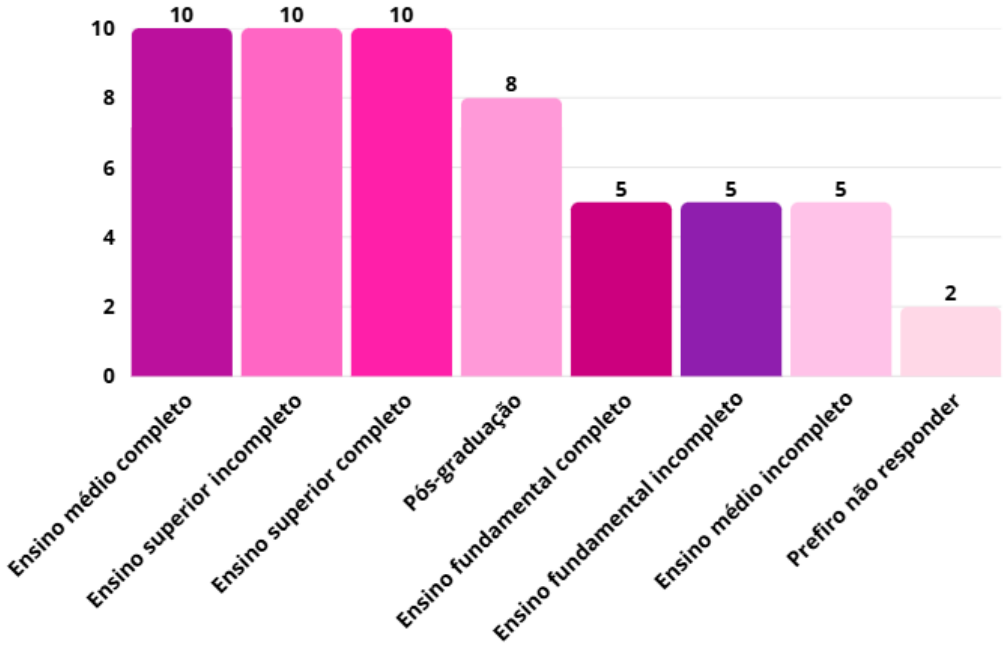
Foram analisadas 130 respostas. Destas, 76 indicaram “Sim” e 54 indicaram “Não”. Isso demonstra uma tendência relevante de pessoas que já possuem medidas protetivas.

10.7 Com qual cor/raça você se identifica?



A questão foi inserida a partir de outubro de 2024. Das 29 participantes que responderam à pergunta sobre cor/raça, 20 se identificaram como Branca, 5 como Parda, 3 como Preta e 1 como Indígena.

10.8 Escolaridade



A pergunta sobre escolaridade foi inserida a partir de maio de 2024. No total, foram registradas 55 respostas válidas. A análise das respostas indica que os níveis de

escolaridade mais frequentes foram Ensino superior completo, Ensino superior incompleto e Ensino médio completo, com 10 respostas cada.

Em seguida, aparece Pós-graduação (8 respostas), mostrando uma predominância de níveis educacionais mais elevados. As demais categorias tiveram menor representatividade: Ensino fundamental completo, Ensino médio incompleto e Ensino fundamental incompleto registraram 5 respostas cada. Por fim, Prefiro não responder apareceu em 2 casos.

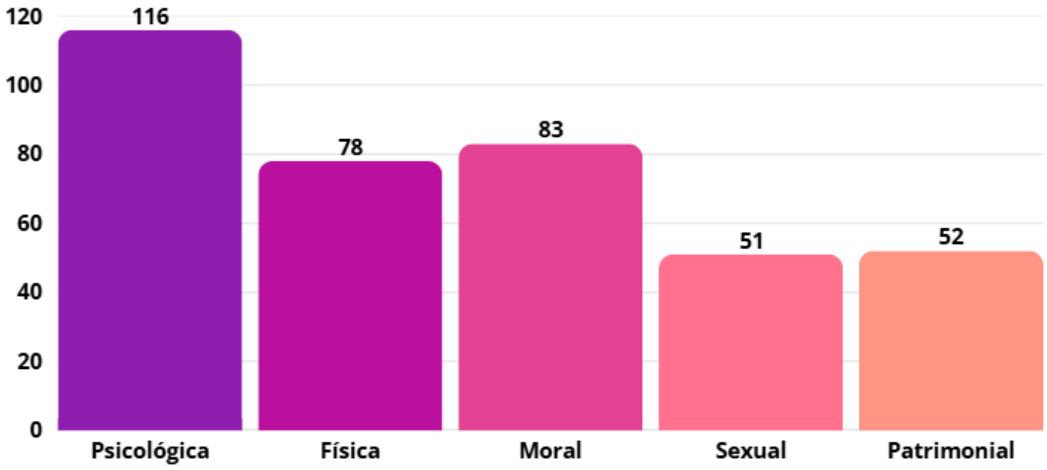
Esse panorama revela um perfil majoritariamente composto por pessoas com ensino médio completo ou superior, incluindo uma parcela significativa com pós-graduação.

10.9 Renda familiar



Das 31 participantes que responderam à pergunta sobre renda familiar, 16 declararam ter renda de até 2 salários mínimos. Outras 7 participantes informaram renda entre 2 e 4 salários mínimos, enquanto 8 optaram por não responder.

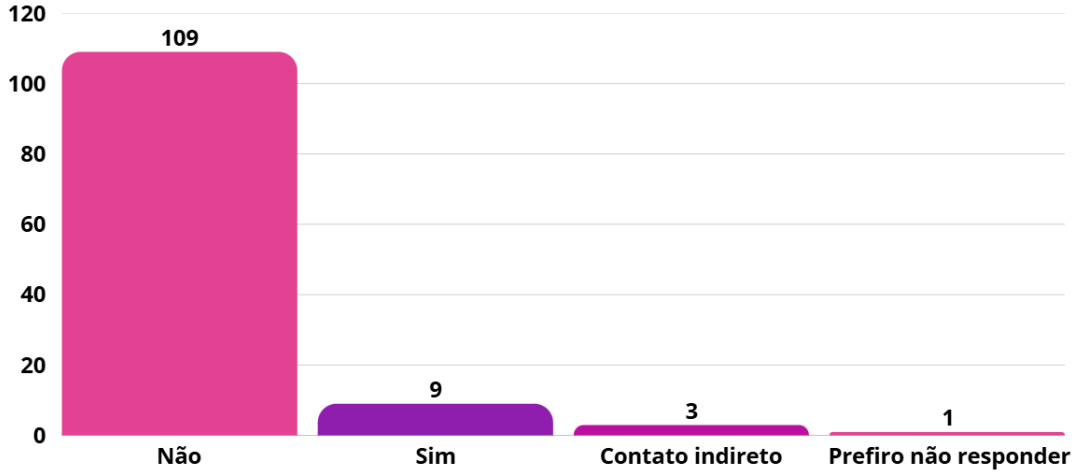
10.10 Tipos de Violência



A análise das 126 respostas mostra que a violência Psicológica é a mais recorrente, aparecendo em 116 casos. Em segundo lugar, a violência Moral, presente em 83 ocorrências, seguida pela violência Física, com 78 ocorrências, evidenciando que as agressões não se limitam ao âmbito psicológico, mas também envolvem danos corporais e à reputação. As violências Sexual e Patrimonial aparecem em 51 e 52 ocorrências, respectivamente.

A maioria das respostas envolve múltiplos tipos de violência. Quando aparece sozinho, o tipo Psicológica é o mais comum (20 casos), seguido por Física (3 casos) e Sexual (1 caso). Moral e Patrimonial não aparecem isoladamente, sempre vêm acompanhadas de outros tipos. Ressalta-se que as porcentagens são contabilizadas de maneira isolada com o total de respostas.

10.11 Convivência com o agressor



Foram coletadas 122 respostas à pergunta “Você ainda convive com o agressor?”. A análise mostra que a grande maioria das pessoas afirmou não conviver mais com o agressor, totalizando 109 respostas. Apenas 9 respostas indicaram convivência direta. Além disso, 3 respostas relataram manter contato indireto, geralmente por questões relacionadas à guarda de filhos, o que pode gerar vulnerabilidade emocional e psicológica.

11. Considerações Finais

A análise das ações realizadas em 2024 evidencia que o Projeto Espelhos consolidou-se como um espaço psicossocial de acolhimento, reflexão e reconstrução subjetiva para mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Os resultados apresentados ao longo dos registros indicam adesão significativa e um processo contínuo de produção de sentidos, fortalecimento emocional e reorganização das trajetórias individuais. O predomínio de violências psicológicas, morais e físicas, bem como a presença de múltiplos tipos de violência na mesma história, confirma o caráter complexo e cumulativo da violência de gênero e reforça achados nacionais e internacionais sobre o tema.

Do ponto de vista psicossocial, os dados revelam padrões importantes. Grande parte das participantes chega por encaminhamento do sistema de justiça, muitas vivenciam medidas protetivas e a maioria é composta por mulheres adultas, brancas, mães e com escolaridade mediana a alta, mas com baixos rendimentos. Esse perfil relativamente homogêneo sugere que o projeto tem alcançado mulheres em processo de ruptura conjugal e em busca de recomposição subjetiva. Ainda assim, aponta-se o desafio de atingir grupos que acumulam camadas adicionais de vulnerabilidade, especialmente considerando desigualdades raciais, socioeconômicas e territoriais. Essa reflexão é estratégica para o planejamento de ações futuras.

Os encontros, tanto presenciais quanto online, mostram recorrência de temas ligados à violência psicológica, dependência emocional, culpa, autoestima, dispositivos amorosos, redes de apoio, maternidade e limites. A repetição desses eixos, indica a necessidade de revisitar questões estruturantes da experiência da violência, elemento comum em intervenções baseadas em grupo. O padrão temático observado sinaliza que o Projeto Espelhos opera como um espaço de elaboração simbólica, no qual as mulheres podem nomear, reconhecer e ressignificar violências antes naturalizadas.

A presença de recursos como arteterapia, atividades reflexivas, jogos temáticos e discussões sobre sexualidade demonstra que o projeto ampliou suas estratégias de intervenção, promovendo engajamento ativo, expressão emocional e fortalecimento subjetivo. Essa diversificação metodológica reforça princípios do construcionismo social

e da perspectiva sistêmica que fundamentam a ação, favorecendo que experiências individuais se tornem matéria-prima para reflexão coletiva.

Outro ponto fundamental diz respeito ao papel formativo do projeto. O Espelhos consolidou-se como campo de estágio, pesquisa e supervisão contínua, o que é evidenciado pelo número de facilitadoras envolvidas, pela constância dos encontros e pela supervisão semanal conduzida pela coordenação. Essa dimensão pedagógica fortalece a qualidade técnica da intervenção e garante que o projeto funcione como serviço, dispositivo de formação e de produção de conhecimento científico sobre violência de gênero e práticas grupais.

Do ponto de vista metodológico, destaca-se o formato de portas abertas, que permite ingresso contínuo de participantes e amplia o alcance do projeto. Embora demande manejo cuidadoso das trajetórias individuais, essa característica é coerente com a proposta de grupalidade operativa e reflexiva, permitindo que temas emergentes orientem o percurso coletivo sem perder de vista os objetivos centrais da intervenção.

A análise dos formulários de inscrição e satisfação confirma que o Projeto Espelhos é reconhecido pelas participantes como um espaço acolhedor, transformador e fundamental para a reconstrução da autoestima, do senso de agência e da rede de apoio. A aprovação unânime nas avaliações reforça a eficácia do modelo e indica alta satisfação com a metodologia adotada. Ao mesmo tempo, o relatório aponta caminhos importantes para o aprimoramento, como a ampliação das estratégias de divulgação, a padronização dos instrumentos de coleta de dados para compor séries históricas mais robustas, o aprofundamento de análises qualitativas sobre trajetórias de mudança e uma articulação ainda mais integrada com a rede de saúde, assistência e iniciativas comunitárias.

O conjunto de resultados analisados mostra que o Projeto Espelhos se afirma como intervenção eficaz, ética e transformadora, capaz de articular conhecimento científico, políticas públicas e cuidado relacional. O relatório de 2024 demonstra que o projeto está em expansão, com impacto social crescente e potencial contínuo de aperfeiçoamento na proteção e no fortalecimento das mulheres em situação de violência.

Referências Bibliográficas

Agencia Senado, (2023). Instituto DataSenado em parceria com observatório da mulher contra a violência. *DataSenado aponta que 3 a cada 10 brasileiras já sofreram violência doméstica.* Retirado de: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/11/21/datasenado-aponta-que-3-a-cada-10-brasileiras-ja-sofreram-violencia-domestica

Beiras, A. & Bronz, A. (2016). Metodologia de grupos reflexivos de gênero. Instituto NOOS. https://noos.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Metodologia-Noos__PDF-final.pdf

Beiras, A., Martins, D. F. W., Sommariva, S. S., & Hugill, M. D. S. G. (2022) Grupos para homens autores de violência contra as mulheres no Brasil: experiências e práticas.

Brasil. (2006). Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Diário Oficial da União. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm

Conselho Federal de Psicologia (Brasil) Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) no atendimento às mulheres em situação de violência / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Pública. — 2. ed. — São Paulo : GM Editorial ; Brasília : CFP, 2O24.

Gayotto, M.L.C (2003). *Coordenar e Intervir.* Em: M.L.C. Gayotto (org.), Liderança; aprenda a coordenar grupos, p.23-40. Petrópolis: Vozes

Gomes, M. A., Maheirie, K., & Corrêa, B. (2022). Jovens em vulnerabilidades psicossociais: grupo como lugar de acolhimento e subjetivação política. *Psicologia em Estudo*, *27*, e47375. https://doi.org/10.4025/psicolestud.v27i0.47375

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, & Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2024). *Atlas da violência 2024*. Ipea. https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/14031

Observatório da Violência Contra a Mulher. (2025). Feminicídio em Santa Catarina. Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina. Disponível em: https://ovm.alesc.sc.gov.br/

Organização Mundial da Saúde (2021). *OMS: uma em cada 3 mulheres em todo o mundo sofre violência*. Retirado de: https://brasil.un.org/pt-br/115652-oms-uma-em-cada-3-mulheres-em-todo-o-mundo-sofre-viol%C3%A Ancia

Organização Pan-Americana da Saúde (2021). *Devastadoramente generalizada: 1 em cada 3 mulheres em todo o mundo sofre violência.* Retirado de: https://www.paho.org/pt/noticias/9-3-2021-devastadoramente-generalizada-1-em-cada -3-mulheres-em-todo-mundo-sofre-violencia

Zimmerman, D. (2000). *Fundamentos Básicos das Grupoterapias*. Porto Alegre: Artmed.

APÊNDICE I

1. Semestre 2024.1 - Registro Projeto Espelhos – PRESENCIAL

RECESSO UFSC – 01/01/2024 a 11/03/2024

Data: **13/03/2024 - Facilitadoras:** Mariele e Carine
Participantes: total 3 – V., I. e A.
Temas abordados no encontro: Relacionamentos abusivos, sinais, culpa, revitimização, dinâmicas.

Data: **20/03/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 2 – J. e A.
Temas abordados no encontro: Vítima perfeita, vulnerabilidades, cura pessoal, condições, contribuições.

Data: **27/03/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 2 – J. e I.
Temas abordados no encontro: Vítima ideal, violência, verdades, mentiras, culpa.

Data: **03/04/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 2 – J. e J.
Temas abordados no encontro: Dependência emocional.

Data: **10/04/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 5 – J., J., J., A. e R.
Temas abordados no encontro: Dependência emocional (continuação). Dinâmica áreas da vida do presente e do futuro.

Data: **17/04/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 2 – J. e A.
Temas abordados no encontro: Autoestima. Práticas de autocuidado.

Data: **24/04/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine

Participantes: total 4 – J., A., J. e V.
Temas abordados no encontro: Autoestima. Culpa, autorresponsabilidade.

Data: **08/05/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 5 – J., A., J., V. e F.
Temas abordados no encontro: Desafios e Esperança para reconstrução da vida após a vivência da Violência doméstica.

Data: **16/05/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia e Carine
Participantes: total 5 – A., J., V., K. e .
Temas abordados no encontro: Violência psicológica, Reconhecimento de sinais de violência, Reflexão, Série – Maid, Gatilho.

Data: **22/05/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 5 – A., J., F., R. e J.
Temas abordados no encontro: Violência psicológica, Reconhecimento de sinais de violência, Reflexão, Série – Maid, Gatilho.

Data: **29/05/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 2 – F. e J.
Temas abordados no encontro: Diálogo, relacionamentos, carência e limites.

Data: **05/06/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 5 – F., A., K., J. e J.
Temas abordados no encontro: Autoconceito, Autoestima, Espelho, Reflexão, Mulheres.

Data: **12/06/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 4 – F., R., J. e J.
Temas abordados no encontro: Autoconceito, Autoestima, Identidade, Reflexão, Percepção.

Data: **19/06/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 3 – F., J. e M.

Temas abordados no encontro: Dispositivos Amorosos, percepções, relacionamentos, divisão de trabalho, mulher ideal.

Data: **26/06/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 5 – F., R., J., V. e J.
Temas abordados no encontro: Machismo, comportamentos abusivos, papéis culturais, ciumes, controle.

Data: **03/07/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 1 – J.
Temas abordados no encontro: Acolhimento individual, Culpa.

Data: **10/07/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 3 – M., R. e F.
Temas abordados no encontro: Machismo, Comportamentos abusivos, Controle, Manipulação, Violência Simbólica.

Data: **17/07/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 2 – V. e F.
Temas abordados no encontro: Machismo e Comportamentos abusivos.

Data: **24/07/2024 - Facilitadoras:** Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 2 – J. e M.
Temas abordados no encontro: Linha do Tempo, História de vida, Expressão, Reflexão, Arteterapia.

Data: **31/07/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 2– F. e V..
Temas abordados no encontro: Linha do Tempo, História de vida, Expressão, Reflexão, Arteterapia.

Data: **07/08/2024 - Facilitadoras:** Mariele, Sophia, Ada e Carine
Participantes: total 2– F., J. e M.
Temas abordados no encontro: Linha do Tempo. Futuro e as próximas duas semanas.

Data 14/08/2024 – Palestra Sobre Sexualidade Feminina realizada na Policlínica da Saúde da Mulher do Município de Florianópolis.
Facilitadora: Lidianna Scarrone
Participantes: total 8

RECESSO UFSC 14/08/2024 a 21/08/2024

APÊNDICE II

2. Semestre 2024.2 - Registro Projeto Espelhos – PRESENCIAL

Data: 28/08/2024 - Facilitadoras: Mariele, Sophia e Ada
Participantes: total 2
Temas abordados no encontro: Temática livre, as participantes compartilharam reflexões e situações vivenciadas.

Data: 04/09/2024 - Facilitadoras: Mariele, Carine, Sophia e Ada
Participantes: total 2
Temas abordados no encontro: Temática livre, as participantes compartilharam reflexões e situações vivenciadas.

Data: 11/09/2024 – Facilitadoras: Mariele, Carine e Ada
Participantes: total 2 – J. e F.
Temas abordados no encontro: Temática livre, as participantes compartilharam reflexões e situações vivenciadas.

Data: 18/09/2024 – Facilitadoras: Mariele, Carine, Sophia e Ada
Participantes: total 4 – J., R., M. e J.
Temas abordados no encontro: Relacionamentos saudáveis.

Data: 25/09/2024 – Facilitadoras: Mariele, Carine e Ada
Participantes: total 1 - J.
Tema abordado no encontro: Acolhimento individual da participante presente.

Data: 02/10/2024 - Facilitadoras: Mariele, Carine, Sophia e Ada
Participantes: total 2 – J. e F.
Temas abordados no encontro: Temática livre, as participantes compartilharam reflexões e situações vivenciadas.

Data: 16/10/2024 - Facilitadoras: Mariele, Carine, Sophia e Ada
Participantes: total 1 – F.
Temas abordados no encontro: Histórico de relacionamento, ex-companheiro, violência psicológica, tentativas de suicídio, consequências emocionais e relacionamento abusivo.

Data: 23/10/2024 - Encontro cancelado por falta de presença.

Data: 30/10/2024 - Facilitadoras: Mariele, Carine e Ada
Participantes: total 4 - J., F., C. e K.
Temas abordados no encontro: Relacionamento abusivo, violência de gênero, empoderamento feminino, autoconhecimento, atuação profissional.

Data: 06/11/2024 - Facilitadoras: Mariele, Carine, Sophia e Ada
Participantes: total 2 - C. e K.
Temas abordados no encontro: Violência doméstica, agressões, pressão emocional, desrespeito, relacionamentos abusivos.

Data: 13/11/2024 - Facilitadoras: Sophia, Mariele e Carine
Participantes: total 4 - F., K., C. e R.
Temas abordados no encontro: Violência doméstica, curatela, ameaças familiares, impacto emocional, separação familiar.

Data: 20/11/2024 – Feriado (Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra).

Data: 27/11/2024 - Facilitadoras: Mariele, Sophia, Carine e Ada
Participantes: total 4 - F., R., J. e K.
Tema abordado no encontro: Aspectos Relacionais.

APÊNDICE III

1. Semestre 2024.1 - Registro Projeto Espelhos – ONLINE

Data: 16/01/2024 - Facilitadoras: Ivone, Michelle e Carol (Equipe CEAV)
Equipe Reflexiva: Michelle
Participantes: total 9 - I., C., M., C., J., M., J., J., J.
Temas abordados no encontro: Gênero, Violência; Lei Maria da Penha, Ciclo da violência, Expectativas.

Data: 30/01/2024 - Facilitadoras: Ivone, Michelle e Carol (Equipe CEAV)
Participantes: total 13 - I., C., A., K., A., J., F., A., D., C., A., G.
Temas abordados no encontro: Gênero, Violência doméstica, Rede de apoio, Violência institucional, Sofrimento.

Data: 06/02/2024 - Facilitadoras: Michelle, Ana Carolina e Carolina e Talita (Equipe CEAV)
Participantes: total 11 - R., J., C., F., J., A., C., A., J., V., F.
Temas abordados no encontro: Rede de apoio, Vinculação, Confiança, Violência doméstica

Data: 20/02/2024 - Facilitadoras: Ivone, Michelle e Isabela (Equipe CEAV)
Participantes: total 11 - C., C., B., A., L., F., I., R., M., C. e A.
Temas abordados no encontro: Empoderamento, Troca, Protagonismo, Escolhas, Autovalorização.

Data: **12/03/2024 - Facilitadoras:** Priscilla
Participantes: total 5 – R., J., A., C. e R.
Temas abordados no encontro: História de vida, Violência, Relacionamentos, Assédio, Mecanismos Legais.

Data: **19/03/2024 - Facilitadoras:** Priscilla e Carolina

Participantes: total 9 – L., R., C., Z., I., F., A., J. e G.

Temas abordados no encontro: Foi utilizado o "baralho do relacionamento" criado para o grupo discutir frases tradicionais sobre relacionamentos.

Data: **26/03/2024 - Facilitadoras:** Isabela e Priscilla

Participantes: total 7 - D., Z., C., L., A., C. e G.

Temas abordados no encontro: Vítima perfeita, Comportamentos, Fortalecimento, culpa, Enfrentamento.

Data: **02/04/2024 - Facilitadoras:** Bruna e Priscilla

Participantes: total 7 - R., Z., C., L., G., A. e G.

Temas abordados no encontro: Dependência, Codependência, Relacionamentos, Enfrentamento, Relatos.

Data: **09/04/2024 - Facilitadoras:** Priscilla e Carol

Participantes: total 8 - C., A., I., Z., L., I., J. e R.

Temas abordados no encontro: Violência psicológica e desafios em reconhecer a violência sofrida.

Data: **16/04/2024 - Facilitadoras:** Isabela e Priscilla

Participantes: total 10 **-** A., R., C., Z., F., G., M., L., J. e C..

Temas abordados no encontro: Elaboração de sentimentos, Culpa, Relatos, Enfrentamento, Esclarecimentos.

Data: **23/04/2024 - Facilitadoras:** Bruna e Priscilla

Participantes: total 6 - V., S., C., A., J. e L.

Temas abordados no encontro: Projeto terapêutico, Caso fictício, Estratégias, Metas, Violência.

Data: **30/04/2024 - Facilitadoras:** Carolina e Priscilla

Participantes: total 8 - A., R., J., J., V., C., Z. e C.

Temas abordados no encontro: Papel da mulher, Sociedade, Direitos, Machismo, Acesso aos direitos.

Data: **07/05/2024 - Facilitadoras:** Isabela e Priscilla

Participantes: total 7 - L., A., J., R., M., G. e C.

Temas abordados no encontro: Prazer cotidiano, Habilidades, Desenvolvimento, Prioridades, Necessidades.

Data: **14/05/2024 - Facilitadoras:** Bruna e Priscilla

Participantes: total 7 - V., J., Z., R., A., G. e C

Temas abordados no encontro: Acolhimento, Manejo de sentimentos, Autoestima, Estruturas familiares, Identidade.

Data: 21/05/2024 - Facilitadoras: Carolina e Priscilla

Participantes: total 7 **-** J., R., C., K., M., M. e J.

Temas abordados no encontro: Limites, Lógica de poder, Enfrentamento, Proteção, Experiências.

Data: **28/05/2024 - Facilitadoras:** Bruna e Priscilla

Participantes: total 10 - J., R., C., K., J., A., J., G., I. e L

Temas abordados no encontro: Sexualidade, Abuso sexual, Escuta ativa, Objetificação, Traumas.

Data: **04/06/2024 - Facilitadoras:** Stephannie (convidada) e Priscilla

Participantes: total 8 - J., R., C., K., J., A., G. e Z.

Temas abordados no encontro: Arteterapia. As participantes foram convidadas a desenharem um animal para se apresentarem às outras participantes.

Data: **11/06/2024 - Facilitadoras:** Isabela e Priscilla

Participantes: total 5 - R., K., V., C. e J.

Temas abordados no encontro: Dispositivos amorosos, Amor, Relacionamentos, Reflexão crítica, Construção.

Data: **18/06/2024 - Facilitadoras:** Priscilla e Stephannie

Participantes: total 2 **-** R. e K.

Temas abordados no encontro: Arteterapia sobre o percurso da vida.

Data: **25/06/2024 - Facilitadoras:** Priscilla e Carolina
Participantes: total 5 - R., K., J., Z. e A.
Temas abordados no encontro: Autonomia e identidade

Data: **02/07/2024 - Facilitadoras:** Priscilla e Stephannie (psicóloga - arteterapia)
Participantes: total 2 – J. e K.
Temas abordados no encontro: Arteterapia, Ciclos da vida, Estações, Expressão, Experiência.

Data: **09/07/2024 - Facilitadoras:** Priscilla e Bruna
Participantes: total 5 K., R., C., Z. e J.
Temas abordados no encontro: Dispositivos amorosos, como mudar relações e como ser mulher no século 21.

Data: **16/07/2024 - Facilitadoras:** Priscilla
Participantes: total 5 - K., Z., L., C. e J.
Temas abordados no encontro: Acolhimento, Sentimentos, Ameaças, Assédio, Enfrentamento.

Data: **23/07/2024 - Facilitadoras:** Priscilla
Participantes: total 3 - K., C. e J.
Temas abordados no encontro: Acolhimento, Escolhas, Fortalecimento, Autodefesa, Novos relacionamentos.

Data: **30/07/2024 - Facilitadoras:** Priscilla
Participantes: total 3 - K., Z. e R.
Temas abordados no encontro: Carreira, Profissões, Papéis sociais, Estereótipos, Reconhecimento.

Data: **06/08/2024 - Facilitadoras:** Priscilla
Participantes: total 3 - K., C. e R.
Temas abordados no encontro: Assédio no trabalho, Espaços machistas, Violência velada, Comunicação, Rede de apoio.

Data: **13/08/2024 - Facilitadoras:** Patrícia e Ivone
Participantes: total 5 - K., C., C., J. e C.
Temas abordados no encontro: Gênero, Violência, Lei Maria da Penha, Medidas protetivas.

Data: **20/08/2024 - Facilitadoras:** Ivone e Patrícia
Participantes: total 5 - K., Z., J., M. e L.
Temas abordados no encontro: Direitos das mulheres, Lei Maria da Penha, Tipos de violência, Medidas protetivas.

RECESSO UFSC – 14/08/2024 a 28/08/2025

APÊNDICE IV

2. Semestre 2024.2 - Registro Projeto Espelhos – ONLINE

Data: 28/08/2024 Facilitadoras: Priscilla e Patrícia
Participantes: total 4 **-** K., Z., L. e C.
Temas abordados: Desemprego, Limites, Abuso, Prazer, Isolamento.

Data: 03/09/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Patrícia
Equipe reflexiva: Alessandra
Participantes: total 5 - J., C., P., L. e C.
Temas abordados no encontro: Violência psicológica, manipulação digital, alienação parental, impacto emocional, busca por justiça.

Data: 10/09/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Alessandra
Participantes: total 6 - R., P., M., Z., L. e K.
Temas abordados no encontro: Passado, autoconhecimento, metas futuras, fortalecimento pessoal, redes de apoio.

Data: 17/09/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Patrícia

Participantes: total 4 – F. (participante nova), Z., P. e K.
Temas abordados no encontro: Apresentação da equipe, práticas meditativas, reflexão coletiva, apoio emocional, autoconhecimento.

Data: 24/09/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Alessandra
Participantes: total 4 - P.M., L., J. e C.D.
Temas abordados no encontro: Sexualidade - jogo de cartas - doutorado. Fatores que influenciam na função sexual, mitos e verdades sobre a sexualidade feminina e masculina.

Data: 01/10/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Patrícia
Participantes: total 5 - P., L., J., Je. (nova participante) e K.
Temas abordados no encontro: Sexualidade, função sexual, mitos e verdades, jogo de cartas, práticas educativas

Data: 08/10/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Alessandra
Equipe Reflexiva: Patrícia, Rebeca e Camila
Participantes: total 7 - J., L., P., A., Z., K., K.
Temas abordados no encontro: Reflexões sobre o conto do Barba Azul; Violência simbólica, controle masculino, autoconhecimento, redes de apoio, enfrentamento do medo.

Data: 15/10/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Patrícia
Equipe Reflexiva: Alessandra, Rebeca e Camila
Participantes: total 6 - V., K., L., P., J. e K.
Temas abordados no encontro: Violência psicológica, dependência emocional, rede de apoio, reconstrução pessoal, amor-próprio.

Data: 22/10/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Alessandra
Equipe Reflexiva: Patrícia, Rebeca e Camila
Participantes: total 2 - P. e K.
Temas abordados no encontro: Maternidade, autoconhecimento, força feminina, apoio entre mulheres, autoestima.

Data: 29/10/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Patrícia
Equipe Reflexiva: Alessandra, Rebeca e Camila
Participantes: total 8 - P., L., Z., V., C., J., K. e C.
Temas abordados no encontro: Violência psicológica, dependência emocional, guarda dos filhos, autocuidado, ciclo da violência.

Data: 05/11/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Alessandra
Equipe Reflexiva: Rebeca
Participantes: total 7 - A., C., K., J., L., C., K.
Temas abordados no encontro: Violência psicológica, dependência emocional, chantagem, rede de apoio, autocuidado.

Data: 12/11/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Patrícia
Equipe Reflexiva: Alessandra e Rebeca
Participantes: total 3 - P., L. e K.
Temas abordados no encontro: Abuso emocional, controle narcisista, patriarcado, apoio mútuo, superação da violência.

Data: 19/11/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Alessandra
Equipe Reflexiva: Patrícia e Rebeca
Participantes: total 5 -R., Z., C., K. e J.
Temas abordados no encontro: Violência, autoconhecimento, apoio psicológico, superação, relações saudáveis.

Data: 26/11/2024 – Encontro cancelado pela ausência de participantes

Data: 03/12/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Patrícia
Equipe Reflexiva: Rebeca
Participantes: total 3 - L. e C., C.
Temas abordados no encontro: Violência psicológica, dependência emocional, separação litigiosa, rede de apoio, autovalorização.

Data: 10/12/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Alessandra
Equipe Reflexiva: Patrícia e Rebeca

Participantes: total 4 - L., Z., K. e J.

Temas abordados no encontro: Relacionamento abusivo, violência psicológica, dependência financeira, medida protetiva, recomeço.

Data: 17/12/2024 - Facilitadoras: Priscilla e Patrícia

Equipe Reflexiva: Alessandra e Rebeca

Participantes: total 1 - Luciana

Temas abordados no encontro: Letramento de gênero, dependência emocional, amor-próprio, autocuidado, fortalecimento emocional.